

**AS BOAS PRÁTICAS ESG DAS ADQUIRENTES DO SETOR DE SAÚDE: consequências para a geração de valor**

**GABRYELA LUIZI FERNANDES MARTINS FAVARO E BIONDO**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

**EDUARDO AUGUSTO DO ROSÁRIO CONTANI**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

**ANA PAULA TAMIKO MATUO**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

## **AS BOAS PRÁTICAS ESG DAS ADQUIRENTES DO SETOR DE SAÚDE: consequências para a geração de valor**

### **Introdução**

As práticas ESG estão diretamente relacionadas a questões como os impactos ambientais dos processos e produtos das empresas, a postura ética da empresa, ou seja, seu relacionamento com cliente, fornecedores e a comunidade via governança. O setor de saúde foi um dos mais recomendados para investimento em ações no ano de 2022. A abordagem ESG busca avaliar em que medida uma empresa trabalha para alcançar objetivos sociais que vão além de sua função principal de maximizar lucros em nome de seus acionistas, de forma que essa abordagem possui relação direta com a Teoria dos Stakeholders.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

A pergunta de pesquisa que se viabiliza é: Quais são as práticas ESG das empresas do setor de saúde no Brasil que resultam em geração de valor para um investidor? O objetivo geral deste trabalho é analisar as práticas das empresas adquirentes que contribuem para a geração de valor das ações do setor de saúde.

### **Fundamentação Teórica**

No Brasil a adoção das práticas ESG ocorreu de forma gradual. Para Moraes, Souza e Martins (2022), o país foi um dos primeiros a adotá-las ao se envolver com os princípios pautados no Pacto Global. A abordagem ESG consiste no âmbito Ambiental, Social e de Governança. O setor de saúde em específico é notável que as informações ainda são limitadas e precisam ser exploradas. Como apresentado, os autores Garcia, Mendes-da-Silva e Orsato (2017) e Rosa et al. (2013) discutem sobre o assunto de forma a estudarem mais a fundo outros setores que aderiram as práticas ESG e os seus resultados.

### **Metodologia**

O presente artigo classifica-se como uma pesquisa descritiva, como pontua Gil (1999) por fazer uso de técnicas padronizadas na coleta de dados dos relatórios de sustentabilidade de cada uma das organizações, DASA, Rede D'or, Mater Dei, Hapvida e SulAmerica com o objetivo de analisar as práticas ESG aderidas por cada uma delas. Como base para a verificação e avaliação dos relatórios foi utilizado o questionário ISE B3 2022, uma metodologia que busca avaliar as empresas listadas na Bolsa de Valores desde 2005 como pontuado no contexto do próprio questionário.

### **Análise dos Resultados**

Observando as cinco organizações em relação às práticas de ESG nos cinco cenários de análise, é possível destacar a SulAmérica como presença positiva e o grupo Mater Dei como organização a fortalecer tais pontos, baseado na análise de documentos públicos a partir do questionário ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial). A SulAmérica se destaca em todas as categorias, demonstrando forte comprometimento com práticas e a agenda ESG.

### **Conclusão**

Como resultado da análise dos cenários desenvolvidos a partir dos relatórios de Sustentabilidade de cada organização foi possível perceber que a SulAmérica apresenta resultado positivo e significativo em relação a disposição de informações a seus stakeholders, tendo como destaque o âmbito de inovação, enquanto a rede Mater Dei apresenta o pior resultado entre as organizações e não alcança 0,8 em nenhum âmbito estudado.

**Referências Bibliográficas**

MADALENA, J. D. et al. Estudo dos Relatórios de Sustentabilidade GRI de Empresas Brasileiras. *REGET-UFSM*, 20 (1), 566-579. 2016. MIRALLES-QUIRÓS, M. M.; MIRALLES-QUIRÓS, J. L.; GONÇALVES, L. M. V. The value relevance of environmental, social, and governance performance: The Brazilian case. *Sustainability*, v. 10, n. 3, p. 574, 2018. DOI: <https://doi.org/10.3390/su10030574>

OLIVEIRA, S. D. et al. Análise do Histórico de fusões e aquisições no setor de saúde no Brasil. In.: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO. 25., 2022, São Paulo (Brasil). Anais [...]. São Paulo: SemeAd, 2022.